

Projeto Phasma - A retomada de estudos com Bichos-pau (Insecta: Phasmatodea) no Brasil

Victor M Ghirotto; Pedro Alvaro B A Neves; Edgar B Crispino; Phillip W Engelking

*Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, SP.
Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.*

pjphasma@gmail.com

O Projeto Phasma pretende se tornar o primeiro grupo no Brasil a especificamente estudar os negligenciados bichos-pau (Insecta: Phasmatodea), insetos herbívoros que se destacam principalmente pela notável camuflagem como estratégia de defesa. O grupo tem como objetivo pesquisá-los, enriquecer as coleções científicas brasileiras e divulgar essas informações em âmbito científico e para o público em geral. Para isso, contamos expedições de coleta destes animais, inicialmente com foco na região do Sudeste do país. O Brasil apresenta cerca de 200 espécies de bichos-pau descritas, mas a grande maioria é pouco estudada, com muitas espécies ainda desconhecidas. As descrições de espécies no geral são desatualizadas e simplificadas, sendo também a maior parte dos estudos existentes de natureza taxonômica, com raras notas ou informações sobre biologia, ecologia ou história natural. Além disso, há um grande déficit de amostragem no país, com pouca representatividade em coleções científicas, e poucos espécimes devidamente tombados. Registraremos informações sobre história natural e ecologia dos animais, coletaremos indivíduos e os manteremos em cativeiro, o que fornece condições como: pareamento de casais de difícil associação morfológica; obtenção de importantes dados e materiais biológicos que de outra maneira não estariam disponíveis (tais como ovos, hábitos e comportamento reprodutivo); possibilidade de divulgação científica mais interativa. Os animais serão coletados principalmente por busca ativa noturna, localizando indivíduos na vegetação, sendo o método mais eficiente para a ordem. Espécimes coletados serão mantidos em viveiros específicos, com fornecimento de planta-alimento, observações sobre comportamento e biologia, e obtenção de ovos. A partir das informações e material obtido, registraremos os novos comportamentos e dados de dieta; atualizaremos a distribuição de espécies ou gêneros, também caracterizando seu habitat; descreveremos ovos, variação morfológica e eventuais sexos faltantes de espécies já descritas, além de possíveis espécies novas. Posteriormente, os animais fixados serão depositados em coleções científicas, principalmente no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Deste modo esses resultados serão usados para construir um grande repertório, contribuindo com o conhecimento sobre este grupo de insetos, tão enigmáticos. Isso inclui publicações científicas, divulgação em mídia social, para melhor aproximação com o público em geral, e eventos didáticos, tais como interações presenciais com insetos vivos. Incluir bichos-pau, tanto na perspectiva científica quanto na popular pode ajudar a superar a abordagem escassa desses insetos extraordinários e inspirar iniciativas semelhantes.





Os bichos-pau apresentam uma grande diversidade morfológica, tanto corpórea (três primeiras figuras) quanto do ovo (última figura, ovos de quatro espécies diferentes). O ovo é frequentemente ornamentado e tem grande importância taxonômica.